

# GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 3. de Março de 1740.

ITALIA.

Napoles 12. de Janeiro.



**E** LREY alterna com o divertimento da caça o trabalhoso exercicio do governo, assistindo com grande regularidade a todos os Conselhos de Estado que se fazem. Dizem tem tomado a resoluçam de entreter neste Reyno hum corpo de 80U. homens entre Infanteria, e Cavalaria. Monssiur de *Egmont vander Nyenburgo*, Enviado de Hollanda, que se acha muy bem visto nesta Corte, tem repetidas conferencias com os Ministros de Estado; e entende se, que se está trabalhando na negociaçam de hum Tratado de Commercio reciproco entre este Reyno, e a Republica dos Estados geraes: querem alguns, que se acha este já tam avançado, que só lhe faltam para se concluir algumas pequenas circumstancias. O Conselho se applica com incansavel disvello a adiantar as Artes, e as fabricas; dispondo tudo de maneira, que possa ser de

I.



de mayor beneficio para os Vassallos, e de mais crecida utilidade da fazenda Real. Nomeou S. Mag. para ir por seu Embayxador á Corte de Hespanha ao Principe de *la Torrella*, da Caza *Caraccioli*, que já esteve com o mesmo caracter na de França. Trabalha-se com toda a pressa em repairar, e augmentar as fortificaçoens da Praça de *Gaeta*; e continuase a vóz, de se achar pejada a Rainha. Reedificáram os Religiosos da Ordem de S. Joam de Deos a Igreja, e Hospital, que tem nesta Cidade, e arruinou notavelmente o ultimo terremoto; e celebráram esta reedificaçam a 6. do corrente com grande pompa officiando Pontificalmente o Bispo de Andrinapoli.

*Florença 9. de Janeiro.*

**S**egundo as vozes que correm, a Regencia recebeu cartas da Corte de *Vienna* com a noticia, de que o Gram Duque partirá brevemente para Toscana, e se tem distribuido as ordens ás pessoas que hã de ir esperar a S. A. Real, e feito as mais preparaçoens necessarias para a sua recepçam. A Regencia nam quiz permitir, que hum filho de D. Bartholomeu Corsini, que he Cavalleiro de Malta, tomasse posse do Gram Priorado de *Pisa*, que vagou por morte do Gram Prior *del Bene*; sem embargo de se achar com hum Breve Pontificio, que lhe concede a supervivencia delle. Despachou-se hum Correyo a Vienna sobre esta materia, e veyo provido nesta dignidade o Principe *Carlos de Lorena*, irmão do Gram Duque. O Principe de *Craon* recebeu há dias hum Expresso com a nova de lhe haver o Emperador conferido a Ordem do Tuzam de Ouro. Por via de Leorne temos a noticia, de haver hum navio de *Malta* tomado hum de *Tripoli* de 30. peças, e 50. homens de equipagem.

A Republica de *S. Marino* fez imprimir, e divulgar pela Corte de Roma hum Manifesto do seu procedimento, no qual expoem „ que sem embargo da sua Republica estar situada no „ meyo do Estado Ecclesiastico, tem logrado há muitos seculos sem interrupçam huma liberdade perfeita, mantida sempre pela religiosa benevolencia dos Soberanos Pontifices, e „ particularmente por trinta e seis, que succederam ao Papa „ Pio II. até ao presente Clemente XII. e que agora contra a „ verdadeira intençam de S. Santidade, e contra toda a justiça, se acha com a liberdade perdida por culpa do mau procedimento de alguns dos seus naturaes, que como viboras se „ nam envergonháram de romper as entranhas da Patria. sua „ beni-



„benigna mãy ; e que assim os fieis , e verdadeiros Cidadãos,  
 „e povos se acham obrigados a expôr ao publico tudo, o que  
 „nesta occasiam succedeu , a fim de que Roma, e o resto do  
 „Mundo conheçam , que elles nam renunciaram voluntaria-  
 „mente a sua liberdade, á custa da sua honra , e do amor que  
 „devem á sua patria , como se pretendia mostrar em certo pa-  
 „pel impresso em *Ravena*. A Cidade de *Rimini* faz fortes ins-  
 tancias , para que se lhe restitua a estatua do Papa , que o Car-  
 deal *Alberony* lhe mandou tomar, para a transferir a *S. Mari-  
 no*, quando tomou posse daquelle Estado em nome de *S. San-  
 tidade*.

*Genova 19. de Janeiro.*

**C**Om as cartas, que ultimamente se recebêram de *Corsega*,  
 se desvanecêram as vozes, que tinham corrido, de se  
 achar prezo o Baram de *Trost*; e só se confirma, que este com  
 alguma gente do seu partido se tinha chegado ao lugar de  
*Ziccaro*; procurando excitar os habitantes a sair do novo do-  
 minio, que experimentavam; porém que hum destacamento  
 de Tropas Francezas havia saído de *Ajaccio*, para intimidar  
 aos que tivessem intento de alborotar-se. Com estas preven-  
 çoens se entende, que o Baram de *Trost* tomará a resolução  
 de sair da Ilha; porém pôde receyar que no caso que se em-  
 barque nas visinhanças de *Porto vecchio*, correrá o risco de ser  
 prezo pela Gondola, que anda cruzando ao longo naquella  
 Costa. As cartas de Bastia de 26. diziam, se entendia, que o  
 novo Regimento para o governo daquella Ilha se publicaria  
 nella brevemente, e que se nam esperava mais, que algumas  
 ordens necessarias da parte desta Republica. O Soldado dezer-  
 tor do Regimento Real Corso, que foy prezo em *Calvi*, de-  
 pois de haver despojado com ajuda de quatro companheiros  
 seus hum Soldado Francez, foy enforcado; e os companhei-  
 ros constituindo-se prezos alcançaram a vida, com a condi-  
 çam de que se haviam de embarcar para *Toulon*. A leva do Re-  
 gimento Real Corso se faz com todo o bom successo possível; e  
 fala-se em se lhe acrecentar terceiro batalham. O Patram da  
 salua Napolitana, que foy castigado com morte de força, era  
 hum dos descontentes, que contra as expressas prohibiçoens  
 negoceava em fazer, e embarcar reclutas para o Rey das duas  
 Sicilias. A tranquillidade daquella Ilha nam he tam geral, que  
 nam se sintam ainda alguns vagamundos da outra parte das  
 montanhas, os quaes, segundo dizem os Francezes, se nam  
 podem



pódem reduzir, e castigar antes da Primavera próxima, por se achar todo o Paiz coberto de neve. Confirma se, que hum certo Sacerdote Corso declarou que tinha em sua caza dous cofres, que o Baram de *Neuhoff*, e seu sobrinho lhe deram a guardar; e espera-se descobrir nelles as intelligencias destes dous Cavalheiros. Tambem se assegura, que a Naçam está muy mal satisfeita da presente situaçam em que se acha; e que huma pessoa de grande distincão por via de Leorne passou a Londres a deprecar a protecçam delRey da Gram Bretanha.

*Milam 13. de Janeiro.*

**A** Qui tem chegado alguns Commissarios, e varios Officiaes de Alemanha com ordem de fazerem as preparaçoes necessarias para receberem as Tropas Imperiaes, que aqui se esperam na Primavera próxima; as quaes ham de formar hum acampamento; e dizem que será de 20U. até 25U. homens, e que a mayor parte consistirá em Cavallaria. Tambem chegaram novas Ordens de Vienna para se encherem com toda a pressa possivel os armazens deste Estado. Despacharam-se expreslos ás Regencias de *Parma*, e de *Mantua*; e o Conde de *Traun*, Governador deste Estado, escreveu ao Cardeal *Alberony* admoestando-o a nam vir a Placencia, como se publicava, porque nam seria gosto de S. Mag. Imperial. As cartas de *Turin* dizem, que ElRey de Sardenha tem mandado ordem para se fabricarem quantidade de fornos em *Oneglia*, a fim de se cozer, se for necessario, todo o pam, que se ouver mister para subsistencia das Tropas, e que faz hum grande ajuntamento de viveres, e provimentos de guerra em algumas Provincias visinhas. As de Roma dizem haver recebido o Cardeal Albani a 5. do corrente hum expreslo de Turin com despachos, que contribuiam muito para a composiçam das differenças, que existem entre as duas Cortes.

*Veneza 16. de Janeiro.*

**C** Hegou o Principe Real de Polonia a esta Cidade, e deputou logo o Senado quatro Nobres da mayor distincão entre a Nobreza Venezeana para o acompanharem, servirem, e lhe fazerem ver as cousas mais notaveis, em quanto aqui se detiver. Estes sam *Julio Contarini*, *Luis Mocenigo*, *André Querine*, e *Pedro Correr*. Segunda feira mandou o Senado a S. A. Real hum presente, como ordinariamente costuma fazer a todos os Principes, que aqui chegam, o qual consistia em



quatro alcofas cheyas de botelhas de licores, doces, e frutas; e o Principe convidou magnificamente as pessoas, que lhas conduziram, e levaram. Todos os dias ha sido S. A. Real divertido com varios banquetes, e festejos pelos membros do Senado, do que se acha summamente satisfeito; e no dia 2. do corrente, em que foy eleito para Procurador de S. Marcos *Nicolao Venier*, com cuja occasiam houve tres dias de festa, nam to nesta Cidade, mas no seu Palacio, honrou S. A. tam bem a mesa deste Cavalheiro com a sua assistencia, e fez lancar ao povo huma grande bolça de Zequinos de ouro. Entende-se, que partirá na semana proxima para Vienna. O Magistrado da saude tem reduzido ao termo de 28. dias a quarentena, que deviam fazer as pessoas, que vierem de Austria, ou de quaesquer outros Estados do Emperador. A 7. se deu principio ao *Carnaval* com as formalidades costumadas. No mesmo dia foy ao Senado com hum numeroso Cortejo o Cavalheiro *Francisco Venier* para dar parte do successo, que teve na commissa, que levou á sua Embaixada de França, donde agora volta. Sabado passado foram eleitos para capitaens de duas naus de guerra *Pedro Marcello*, e *Jacome Gracenigo*. Dizem, que a negociaçam de hum Tratado de Commercio feito entre esta Republica, e ElRey das duas Sicilias, se acha tam adiantado, que brevemente se poderá concluir; e que se vai trabalhando ao mesmo tempo em ajustar huma aliança defensiva entre estas duas Potencias.

## HELVECIA.

*Schäffhausen* 13. de Janeiro.

**A**S conferencias entre os Deputados dos Cantoens Protestantes se hamde começar em *Arau* a 15. do corrente. Continua-se a assegurar, que o Embayxador de França convidará brevemente os Deputados dos Cantoens a huma conferencia, para lhes fazer novas propostas sobre a renovaçam de aliança, que ElRey Christianissimo intenta fazer com o corpo Helvetico. O Secretario da Embayxada Imperial chegou a *Zurich*, e entregou aos Burgamestres huma carta do Emperador, e outra do Marquez de *Prié*, Embayxador de S. Mag. Imp. na Helvecia, de que ainda se ignora a substancia; mas com tudo se discorre, que he para estabelecer huma aliança perpetua entre a Caza de Austria, e os Cantoens.



## A L E M A N H A:

Vienna 16. de Janeiro.

O Imperador teve a 8. deste mez hum ataque de gota; mas tam ligeiro, que no dia seguinte se achou em estado de poder ir á caça. O Conde de *Ublefeldt* recebeu já da caixa Imperial 20U. florins, para fazer trabalhar nas suas equipagens, com que hade passar por Embayxador á Corte de Constantinopla; e se trabalha em preparar os magnificos presentes, que este Conde hade distribuir pelos Ministros Ottomanos na mesma Corte. O Conde de *Ublefeldt* irmam deste Embayxador, que he Tenente Coronel do Regimento de *Wurmbrand*, o hade acompanhar com o caracter de Marechal da Embayxada; e a sua caza se hade compor de tres Capellaens, dous Medicos, doze Gentishomens, doze Pagens, quarenta Lacayos, vinte Heydukkes, e outros varios officiaes, e domesticos, além de hum numero de voluntarios, e mercadores; de sorte que a sua comitiva se comporá de quatrocentas para quinhentas pessoas. Nomeou o Imperador per seus Commissarios aos Generaes *Piccolomini*, e *Engelsboven*, para irem demarcar os limites dos dous Imperios na Hungria com os da Corte Ottomana. Confirma-se, que o negocio do Feld Marechal Conde de *Seckendorff* será terminado brevemente. O Conde de *Konigseck*, Mordomo mór da Caza da Emperatriz partirá dentro de poucos dias para *Munich* com huma commissam do Imperador. Torna-se a falar da viagem do Principe Eleitoral de *Baviera* a esta Corte; e dizem que se espera nella no mez de Abril, ou Mayo proximo. Continua-se em dizer, que o Feld Marechal Conde de *Harrach* determina largar o cargo de Presidente do Conselho de guerra; e que neste caso o occupará o Presidente de *Saxonia Hildburghausen*. O Conde de *Salaburgo*, Commissario General da guerra, chegou aqui do Exercito.

Todas as cartas, que vem da Hungria confirmam haverem cessado nos Condados daquelle Reyno as doenças contagiosas, e só haviam começado a mostrarse de novo nas vilinhanças de *Belgrado*; porém comtudo se tem já posto livre a passagem, que se tinha embaraçado daqui para *Presburgo*. O Regimento de Dragoens de *Althaus* se espera brevemente de Hungria para render o de Courassas de *Carassa*, que tem ordem de se fazer pronto a marchar para *Bohemia*. Ajustou-se hum contracto, pelo qual hum Banqueiro desta Cidade se obriga a pagar, o que



o que se deve de atrazados ás Tropas Imperiaes, que estam na Toscana. Espera-se aqui a 23. o Principe Real de *Polonia*, para cujo alojamento se prepará hum quarto no magnifico Palacio do defunto Principe Eugenio de Saboya, que agora occupa o Principe de *Saxonia Hildburghausen*. Ha dias que chegou hum Expresso de *Pariz*, que logo foy entregar os seus despachos ao Conde de *Sintzendorff*, Gram Chancellor da Corte; mas nam tem revisto nada do que elles contem. Monf. *Robinson*, Ministro delRey da Gram Bretanha, tem tido frequentes audiencias do Gram Duque de Toscana, de que resulta o dizerle, estar negociando hum Tratado, no qual hade entrar tambem ElRey de Sardenha; mas ainda se não sabe sobre que materia. A força do frio he tam grande, e tal a caristia dos mantimentos, que tem falecido nesta Cidade varias pessoas pobres; mas tambem se diz, que esta tam dezabrida Estação será o meyo de fazer cessar totalmente o mal contagioto na Hungria. O Feld Marechal Conde de *Wallis*, que está convallecido da sua ultima doença, haverá já chegado ao Castello de *Holitsch* junto a Presburgo; e o Conde de *Neuperg* se achano de *Torchtenstein*, pertencente ao Principe de *Esterhasi*.

# PAIZ BAIXO.

*Bruxellas 22. de Janeiro.*

**A** Dezasete do corrente á noite chegou hum Expresso da Corte de Vienna, cujos despachos levou na manhan seguinte á presença da Senhora Archiduqueza Governadora o Conde de *Harrach*, seu primeiro Ministro; e sobre esta materia teve hum largá conferencia com S. A. Serenissima. Dizem, que estes despachos sam importantissimos; e corre a voz, que consistem particularmente sobre as pertençoens de hum Principe visinho. Na mesma manhan houve tambem hum Conselho de guerra na caza do Duque de *Aremberg*, para se considerar hum projecto, que se tem feito para a supressam de alguns cargos militares. Fala-se em abolir hum certo privilegio, que logram os barqueiros de *Bruges*, e *Gante*, como muy prejudicial ao comercio destas Provincias, ainda que a sua posse he immemorial; porque por elle pertendem obrigar aos barqueiros Estrangeiros, que passam pelo mesmo Rio, a descarregar nos seus barcos as mercadorias que trazem a bordo, ou a lhes pagarem o frete; ainda que este Privilegio se nam executa com todo o rigor, nam deixa de dar occasiam a frequentes disputas.



Os Estados de *Flandres* acordaram unanimemente ao Emperador hum milham, e 400U. florins pelo seu quociente, no subsidio extraordinario, que Sua Mag. Imp. pertence destas Provincias. Os de *Barbante* deram 900U. Os de *Namur* 122U664. e os do Senhorio de *Malinas* 24U332. assim pelo subsidio ordinario, como pelo seu quociente no extraordinario. Fala-se em obrigar todos os Conventos do Paiz bayxo Austriaco a dar hum declaracão dos bens, que possuem, ou em juos, ou em fazendas de raiz; e que se defenderá daqui por diante aos particulares deixar legados, nem heranças ás Communidades Religiosas.

Escreve-se de *Luxenburgo*, que desde a vespera dos Reys ha sido naquella Cidade tam violento o frio, que nenhuma pessoa se lembra de o ver semelhante, porque excede o que houve no anno de 1709. que a ponte, que está na Tapada de *Mangfeldt*, se acha gelada até o fundo, o que nam succedeu naquelle anno: que os Militares se acham obrigados de tender as sentinellas de meya em meya hora, porque nam podem resistir ao frio; principalmente sobre huma eminencia, que ha no seu arrabalde, chamada *Rassine*, onde se acharam dous meninos mortos de frio; e que alguma gente que vinha do campo, tomava com as mãos quantidade de Aves, que bordavam os caminhos. Alguns curiosos pronosticam, que este frio tam violento pode ser precursor de hum calor excessivo no Estio proximo; e nesta idéa começaram os moradores a prover as suas furnas do gelo para o guardar para aquelle tempo; e empregaram tres dias, e 300. carros neste trabalho.

#### GRAM BRETA NHA.

*Londres 19. de Janeiro.*

**A** Ssegura-se, que na semana proxima se hade propor na Camera dos Communs hum projecto, feito já há tempos, para limitar o numero dos membros Parlamentarios, que pelos seus empregos, ou pensoens sam dependentes da Corte; e muitos entendem, que se proporá juntamente fazer o Parlamento trienal, como em outro tempo foy. Nam se duvida que seja neste dia muy numerosa a Assembléa, porque se tem escrito cartas circulares a todos os Deputados, rogando-lhes venham ao Parlamento, onde este negocio, e outros muitos muy importantes se devem propor. Como os subsidios concedidos pelo Parlamento nam sam bastantes para suprir as despesas extraordinarias, que he necessario fazer com a occasiã da pre-



presente guerra, que se quer continuar com todo o vigor possível, dizem será necessario tirar ainda hum milham, ou milham, e meyo de Libras esterlinas.

O Almirante *Balchen*, que está em *Plimouth*, recebeu ordem de ir a *Portsmouth* a tomar o commandamento de humma Esquadra de guerra, que se compoem de dez naus. A *Russel* de 80. peças, e 620. homens; *Kent*, *Buckingham*, *Grafton*, e *Lenox*, todas quatro de 70. peças, e 480. homens cada humma, o *Deptford*, *York*, *Rippon*, *Dunkirk*, e *Defiance*, todas de 60. canhoens, e 400. homens de equipagem cada humma. Assegura-se que esta Esquadra irá ás Indias Occidentaes com duzentos navios de transporte, em que hamde it embarcados oito Regimentos de Infanteria, que sam o do *Lord Cavendish* do Brigadeiro *Guizels*, o do Coronel *Balckney*, o do Coronel *Duccurries*, o do Brigadeiro *Howard*, o do Brigadeiro *Harrison*, o do Coronel *Bland*, e o do Conde de *Rothes*, que está em Gibraltar. Estas Tropas, que formam hum corpo de 6U. homens, se hamde embarcar em *Bristol*, e em *Portsmouth*, onde os navios, que os devem transportar hamde ir para as tomarem a bordo. O Conde de *Catheart*, que he hum dos dezaseis Pares de Escocia, hade ser o General desta expedicam, que dizem vai conquistar a Ilha de *Cuba*, onde está situada a Cidade da *Havana* com o seu famoso porto; e leva á sua ordem os Generaes *Guisel*, *Wentworth*, e *Read*; porém como a Estação está tam rigorosa, se nam poderá fazer á vela esta Esquadra antes do principio de Abril. Temse mandado levantar mais 8U. marinheiros, e 2U400. Soldados de marinha. Fala-se em levantar ainda mais quatro Regimentos para o mar, seis Regimentos de Infanteria, e dous de Dragoens, e augmentar tres Companhias a cada hum dos oito Regimentos de Dragoens que paga Inglaterra.

Receberamse cartas do Almirante *Vernon*, mas ainda se nam divulga nada do que ellas dizem; só se publica, que dos 1U800. homens, que este Almirante tomou em *Gibraltar*, distribuirá mil, e quatrocentos pelas Ilhas de *Sotavento*, e o resto em augmentar cincoenta a cada humma das oito Companhias, que estam na *Jamaica*, que farám desta sorte mil, e duzentos homens. Hontem se começaram a tirar dos Regimentos de Infanteria 1U800. homens para os seis da marinha. Os contratadores, que tomáram por sua conta a vestimenta destas Tropas, tiveram ordem para a ter logo pronta. O grande



frio que faz facilita a leva das reclutas, porque se acha hum grande numero de obreiros sem terem em que trabalhar. Corre a voz, que se tem expedido ordens ao Almirante *Haddock* de destacar nove naus de guerra da sua Esquadra para as mandar ás Indias Occidentaes com algumas Tropas, para tentarem huma expediçam, em quanto nam chegam para as reforçar as que se hamde embarcar nos nossos portos; e estas ordens parece, que confirmam a vóz, que corre de nam haver sido o Almirante *Vernon* bem succedido nos seus projectos, antes re-chassado no desembarque que fez na Ilha de *Cuba*.

Por huma carta particular de *Pariz* se nos assegura, que todas as vozes, que se tem espalhado dos grandes armamentos navaes, que se fazem nos portos de França sam supostos; porque huma pessoa, que tem intelligencia certa diz, que nem em *Toulon*, nem em *Marselha* se aparelha nau alguma de guerra; e que ha muito poucas que se aprestem nos portos do Oceano; que as forças terrestres de França estam socegadas nos seus quartéis de Inverno; e que tambem he contra a verdade dizerse, que havia ordens passadas para se ajuntar hum grande Conselho de guerra, como se dizia.

# P O R T U G A L.

*Lisboa 3. de Março.*

**T**erça feira da semana passada foy a Rainha nossa Senhora ao sitio de *Campolide* visitar o Convento de Nossa Senhora dos Remedios de Religiosas da Santissima Trindade.

Na quinta feira 18. de Fevereiro teve a Academia Real ordem de Sua Magestade para fazer no Paço a sua conferencia, a que assistiu Sua Magestade oculto. Nella se recitou hum largo Elogio do defunto Academico o Doutor *Francisco Xavier Leitam*, o qual formou com a sua admiravel erudiçam, e costumada elegancia o Conde da *Ericeira D. Francisco Xavier de Menezes*. Declarou depois o Director da Conferencia *Alexandre de Gusman*, que fora Sua Magestade servido aprovar as eleyçoens, que a Academia tinha feito do Reverendo Padre *Filippe Tavares*, da Congregação de S. Philippe Neri, e do Brigadeiro *Manoel da Maya* Cavalleiro da Ordem de Christo, e guarda mór do Archivo da Serenissima Caza de Bragança para Academicos. Ricitáram estes logo as suas Practicas, em que com elegantes, e discretas expreçoens renderam as graças a Academia pela eleiçam que delles tinha feito; e ultimamente deram conta dos seus estudos os Academicos



*Luis Cezar de Menezes*, o Cosmografo mór do Reyno *Luiz Francisco Pimentel*, e o Engenheiro mór do Reyno *Manoel de Azevedo Fortes*. Na noticia que se deu da penultima Assembléa deste illustre corpo Academico, se omitiu por inadvertencia, haverem sido eleitos para Academicos o Padre *Caetano Jozé* da Companhia de Jezus, Lente de Theologia no Collegio de S. Patricio desta Cidade, e *Manoel Freire de Andrade de Castro*, moço fidalgo da Caza de Sua Magestade, e Sargento mór do Regimento de Cavallaria de Moura, que ambos com grande eloquencia, e erudiçam agradecéram á Academia a eleiçam que havia feito das suas pessoas.

No Sabado 27. administrou o Padre Fr. Jozé da Camera, Religioso da Ordem dos Prégadores o Sagrado baptismo com os nomes de *Francisca*, *Jozefa*, *Joanna da Camera*, a humma sua sobrinha, que deu a luz a Excelentissima Senhora D. Leonor Jozefa de Favors, mulher de Lourenço Gonçalves da Camera. Fez se este acto no Oratorio da mesma Senhora, sendo seu padrinho D. Jozé de Almada seu tio.

No meimo dia 27. celebráram os Religiosos Terceiros de S. Francisco o seu Capitulo Provincial, no seu Convento de Nossa Senhora de Jesus desta Cidade, e nelle sahiu eleito com todos os votos, e universal aplauso, para Ministro Provincial o Rev. Padre Fr. *Manoel de S. Jeronymo Barradas*, Religioso de grandes virtudes, e letras, que já tinha occupado o mesmo ministerio, pela eleyçam que da sua pessoa se fez no Capitulo celebrado no mesmo Convento em 10. de Abril de 1728.

Faleceu em 19. do proprio mez nesta Cidade, de humma apoplexia, depois de 21. dias de doença, em idade de 75. annos, o Dezembargador *Eleuterio Collares de Carvalho*, que serviu a Sua Magestade 47. annos nos lugares de Juiz de fóra de *Obidos*, de Provedor da Comarca de *Leyria*, de Corregedor do Crime do bairro de S. Paulo desta Cidade, de Auditor geral da gente de guerra na Corte, e Provincia da Extremadura, de Dezembargador da Caza da Suplicaçam, e de Vereador da Camera do Senado de ambas Lisboas. Foy sepultado na noite do mesmo dia na Igreja de Nossa Senhora de Penha de França debaixo da tribuna da milagrosa Imagem da mesma Senhora, de que foy especial devoto.

Por cartas vindas do Reyno de Angola se recebeu a noticia, de que determinando o Reverendissimo Cabido daquella Dio-



Diocese, *Sede Vacante*, trasladar os ossos do seu ultimo Prelado defunto, o Excelentissimo, e Reverendissimo *D. Fr. Manoel de Santa Catharina*, Religioso que foy da Ordem de Nossa Senhora do Monte do Carmo da Provincia de Portugal, falecido no primeiro de Novembro de 1731. mandou abrir a sua sepultura em 9. de Março do anno passado de 1739. e achou o seu esqueleto perfeitamente organizado com todos os ossos ligados pelos musculos na sua situacão natural, e o cerebro sem algum sinal de corrupcáo. Neste caso determinou se repetissem as suas Exequias, e se destinou para esta solemnidade o dia 20. do proprio mez de Março, em que se fizeram com a mayor magnificencia, e pompa, que o Paiz permite; assistindo a esta funcáo todo o Clero, Nobreza, e povo da Cidade de S. Paulo, e seus contornos; e prégando com muita erudição, e elegancia o R. P. M. *Fr. Sebastião Moreira de Godoy*, Religioso da mesma Ordem da Provincia do Rio de Janeiro, cujo Sermáo se dará brevemente á luz.

Chegou na quarta feira da semana passada hum Postilham de Roma, com a noticia de haver falecido no dia 6. do mez de Fevereiro o Summo Pontifice Clemente XII. o que nesta Cidade se fez publica com o funebre estrondo dos sinos das duas Cidades, e se celebrou na Santa Basilica Patriarcal hum Officio solemne pela sua alma com a assistencia dos Excelentissimos Principaes, e Illustrissimos Monsenhores.

#### A D V E R T E N C I A.

*Sabiu a Luz hum livro em dezaseis intitulado Peregrinacáo da alma para o santo exercicio dos Passos da Payxam de Christo; desde o Horto até o Monte Calvario. Vende-se na logea de Manoel da Conceição junto as cazas do Conde de Santiago.*

*Hum Sermáo Panegyrico Gratulatorio prégado na festa de Nossa Senhora da Aralaya, e Remedios na Real Igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Freires da Ordem de Christo, que em dia da Expectacáo lhe consagra todos os annos o Tribunal da Alfandega, &c. pelo P. M. Fr. Francisco de Jesus Maria Sarmento; Religioso da Terceira Ordem de S. Francisco. Vende-se na Portaria do Convento de N. Senhora de Jesus desta Cidade, e na logea de Manoel Deniz á Cordoaria velha.*

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.  
Com todas as licenças necessarias.